

**FACULDADE DE IPORÁ - FAI  
BACHAREL EM ENFERMAGEM**

**FRANCIELLE RODRIGUES SILVA BORGES  
LEONICE MAGALHÃES DE QUEIROZ**

**A PERCEPÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE DE IPORÁ-GO  
SOBRE A COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

**IPORÁ, MARÇO DE 2021**

**FRANCIELLE RODRIGUES SILVA BORGES  
LEONICE MAGALHÃES DE QUEIROZ**

**A PERCEPÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE DE IPORÁ-GO  
SOBRE A COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Trabalho de Conclusão do Curso,  
apresentado para obtenção do grau de  
Enfermeiro no Curso de Enfermagem na  
Faculdade de Iporá - FAI.

Orientador: Prof. Me. Jefferson E. S. Miranda

**IPORÁ, MARÇO DE 2021**

**FRANCIELLE RODRIGUES SILVA BORGES  
LEONICE MAGALHÃES DE QUEIROZ**

**A PERCEÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE DE IPORÁ-GO  
SOBRE A COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
aprovado pela Banca Examinadora para  
obtenção do Grau de Enfermeiro, no  
curso de Enfermagem da Faculdade de  
Iporá - FAI

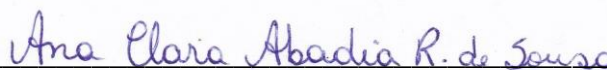
Iporá, 22 de Junho de 2021

**BANCA EXAMINADORA**



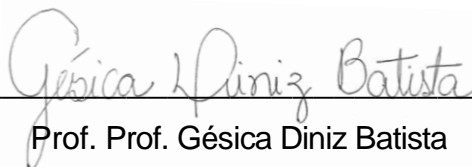
---

Prof. Jefferson Eduardo Silveira Miranda (FAI) – Orientador



---

Prof. Ana Clara Abadia Rodrigues de Sousa



---

Prof. Prof. Gésica Diniz Batista

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus pela oportunidade de concluirmos mais esta etapa de nossas vidas, nos dando forças e ajudando a vencer cada obstáculo enfrentado ao longo do curso e da vida.

Agradecemos aos familiares, pais, filhos e filhas, e também aos amigos que nunca mediram esforços para nos apoiar e incentivar nos momentos difíceis, e que muito contribuiu para a realização deste trabalho.

Agradecemos aos professores e a nosso orientador Jefferson E. S. Miranda, pelas correções, conselhos e paciência com a qual guiaram o nosso aprendizado.

“O êxito do programa está diretamente relacionado com o envolvimento de todos. A responsabilidade de prevenir e controlar a IH é individual e coletiva.”  
(PEREIRA et al, 2005).

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Representação dos participantes masculino e feminino .....	4
Figura 2 – Área de formação acadêmica .....	4
Figura 3 – Ano de formação acadêmica .....	5
Figura 4 – O que é CCIH .....	5
Figura 5 – A população em geral tem conhecimento da CCIH .....	8

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Área de atuação profissional.....	6
Tabela 2 – Quem pode ser membro da CCIH .....	7
Tabela 3 – Você sabe onde é aplicada a CCIH .....	7
Tabela 4 – Qual a função da CCIH.....	9
Tabela 5 – Deveria ser divulgado mais sobre CCIH .....	9
Tabela 6 – Quem pode ser membro da CCIH .....	10

## SUMÁRIO

Título.....	1
Resumo.....	1
Introdução.....	2
Material e métodos.....	3
Resultados e Discussão.....	4
Conclusão.....	11
Referências.....	12



## **A PERCEPÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE DE IPORÁ-GO SOBRE A COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

**Resumo:** A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) trabalha na assistência à saúde que está diretamente ligada aos conceitos de segurança do paciente. A Infecção hospitalar é um dos problemas multifatoriais nos hospitais, a maior dificuldade é conscientizar os gestores da saúde e os profissionais, em todos os níveis, e a implementação dos protocolos de prevenção da infecção. Desse modo, a pesquisa é relevante para avaliar se a portaria 2612 de maio de 1998 está sendo cumprida nas unidades de saúde do município de Iporá e qual o nível de conhecimento dos trabalhadores das unidades pesquisadas sobre a CCIH. Fazem parte da pesquisa 8 unidades de saúde sendo tanto da rede pública quanto da rede privada situadas no município de Iporá-GO, foram distribuídos formulários através da plataforma google no mês de fevereiro de 2021 participando da pesquisa 31 funcionários sendo tanto da área administrativa quanto profissionais de saúde. Os resultados demonstraram, portanto, que apesar de haver algum conhecimento sobre a CCIH, principalmente por parte dos profissionais de saúde não foi possível identificar a existência efetiva da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar nos estabelecimentos participantes, havendo portanto dúvidas e insegurança por parte dos funcionários quanto as ações e funções que deveriam ser desenvolvidas a partir da implantação da comissão.

**Palavras-chave:** CCIH, Infecção Hospitalar, Conhecimento.

## **THE PERCEPTION OF HEALTH EMPLOYEES OF IPORÁ-GO ABOUT THE HOSPITAL INFECTION CONTROL COMMISSION**

**Abstract:** The Hospital Infection Control Commission (CCIH) works on health care that is directly linked to the concepts of patient safety. Hospital infection is one of the multifactorial problems in hospitals, the greatest difficulty is to raise awareness among health managers and professionals, at all levels, and the implementation of infection prevention protocols. Thus, the research is relevant to assess whether ordinance 2612 of May 1998 is being complied with in health units in the municipality of Iporá and what is the level of knowledge of workers in the units surveyed about the CCIH. 8 health units are part of the research, both from the public and private networks located in the municipality of Iporá-GO, forms were distributed through the google platform in February 2021 participating in the research 31 employees, both from the administrative and professional areas of health. The results showed, therefore, that although there is some knowledge about the CCIH, mainly on the part of the health professionals, it was not possible to identify the effective existence of the Hospital Infection Control Commission in the participating establishments, therefore there being doubts and insecurity on the part of the employees regarding the actions and functions that should be developed after the commission was established.

**Keywords:** CCIH, Hospital Infection, Knowledge.

## INTRODUÇÃO

A publicação da Lei nº 9431 de 06 de janeiro de 1997, alicerça a obrigatoriedade dos hospitais do País a manter PCIH-Programa de Controle de Infecções Hospitalares, “que é o conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares” (BRASIL, 1997) e menciona que os hospitais deverão constituir a Comissão de Controle de Infecções Hospitalares. Após sancionada a lei nº9431 foi publicada a portaria nº 2616 de 12 de maio de 1998 do ministério da saúde na qual prevê as ações mínimas necessárias, a serem desenvolvidas, com vistas a redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções dos hospitais, como também menciona que este regulamento deve ser adotado em todo o território nacional, pelas pessoas jurídicas e físicas, de direito público e privado envolvidas nas atividades hospitalares de assistência à saúde (BRASIL, 1998).

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, teve sua criação exigida através, da portaria do Ministério da Saúde, nº 2616, de 12 de maio de 1998, são atribuições desta comissão: elaborar, planejar, executar, manter e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, portanto deve ser contemplado com diversas ações e rotinas de prevenção, como exemplo, a higienização correta das mãos (ABIH, 2018).

Quanto aos relatórios e notificações de incidência de infecções hospitalares a portaria nº 2616 de 12 de maio de 1998, em seu ANEXO III Vigilância Epidemiológica e Indicadores Epidemiológicos Das Infecções Hospitalares, descreve:

A CCIH deverá elaborar periodicamente um relatório com os indicadores epidemiológicos interpretados e analisados, O relatório deverá conter informações sobre o nível endêmico das infecções hospitalares sob vigilância, bem como as medidas de controle adotadas e os resultados obtidos. O relatório da vigilância epidemiológica e os relatórios de investigações epidemiológicas deverão ser enviados às Coordenações Estaduais/Distrital/Municipais e à Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar do Ministério da Saúde, conforme as normas específicas das referidas Coordenações. Programa de Controle de Infecção Hospitalar (BRASIL, 1998).

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) trabalha na

assistência à saúde que está diretamente ligada aos conceitos de segurança do paciente. Desse modo, a pesquisa foi relevante para analisar se a portaria 2612 de maio de 1998 está sendo cumprida nas unidades de saúde do município de Iporá (GO) e qual observar o nível de conhecimento dos trabalhadores das unidades pesquisadas sobre a CCIH.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

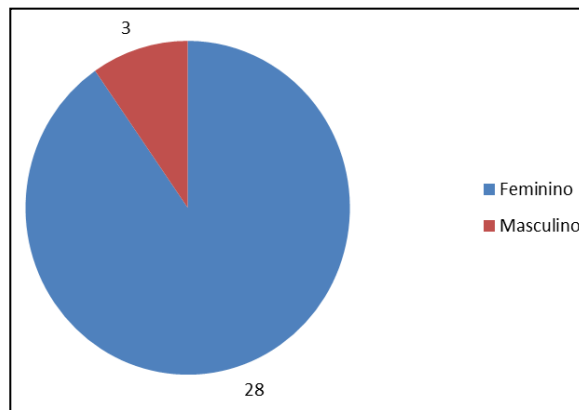
Foi distribuído um formulário através da plataforma Google a 31 funcionários de oito instituições de saúde, tanto da rede pública quanto da rede privada, situadas no município de Iporá, Goiás. Os formulários foram distribuídos e respondidos no mês de fevereiro de 2021. As perguntas contidas no questionário utilizado foram:

1. Sexo:
2. Trabalha em hospital: Particular ( ) Público ( ) Ambos ( )
3. Formação:  
Enfermagem ( ) Técnico em Enfermagem ( ) Medicina ( ) Outro (qual?)
4. Você sabe o que é a Comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH)?
5. Na instituição em que trabalha tem CCIH?  
Sim ( ) Não ( ) Desconheço ( )
6. Você sabe quem pode ser membro da CCIH?
7. Você sabe onde é aplicada a CCIH?
8. Diga, se possível, brevemente qual a função da CCIH.
9. Você acha que a população conhece a CCIH?
10. Acha que deveria ser divulgado mais sobre a CCIH para os profissionais e para população?
11. Justifique a resposta anterior, se possível.
12. Alguma vez seu gestor falou sobre a CCIH para você?
13. Você sabe como é feita as notificações da CCIH?
14. O que deveria ser feito para uma boa assistência da CCIH?

Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel. Assim, foram feitos gráficos e tabelas para a representação dos resultados.

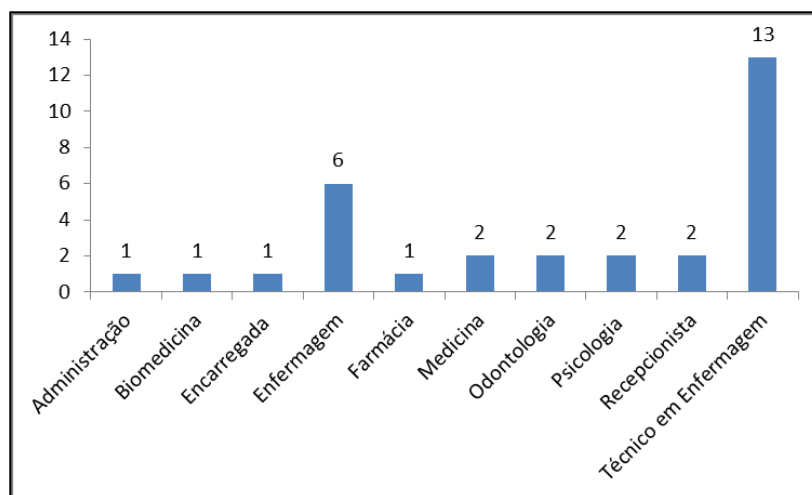
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado o estudo nas unidades de saúde do município de Iporá para identificar e analisar o conhecimento por parte dos funcionários e a existência da CCIH nas unidades. Quanto aos participantes, 31 funcionários responderam ao questionário dos quais 10 eram da rede particular somando-se 32,26%, e 21 eram da rede pública somando-se 67,74%. Ao todo foram 3 indivíduos do sexo masculino e 28 do sexo feminino que responderam ao questionário (Figura 1).



**Figura 1.** Representação dos participantes que responderam o questionário de acordo com o sexo, 3 indivíduos do sexo masculino e 28 do sexo feminino.

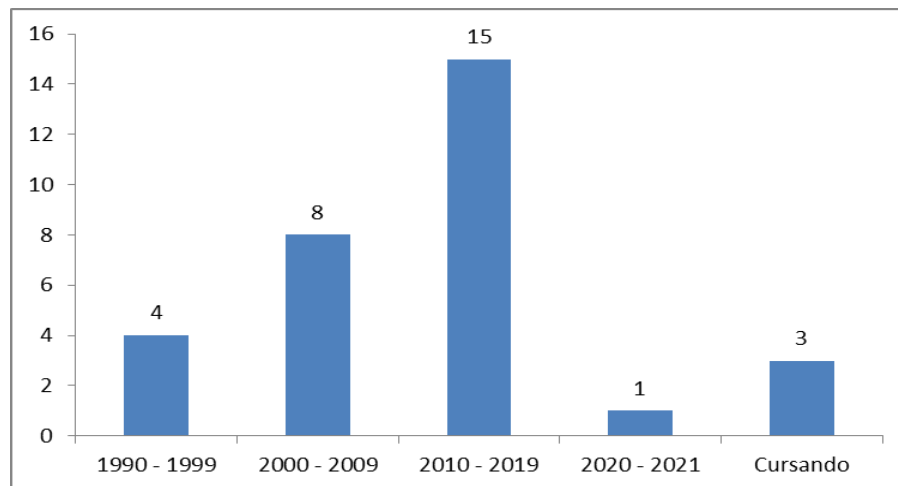
Formação acadêmica e área de atuação dos participantes, sendo que a maioria, (27) participantes tem formação em saúde e atua na área, e a minoria ( 4) participantes tem formação administrativa e atua em funções administrativas.



**Figura 2.** Representação dos participantes que responderam o questionário de

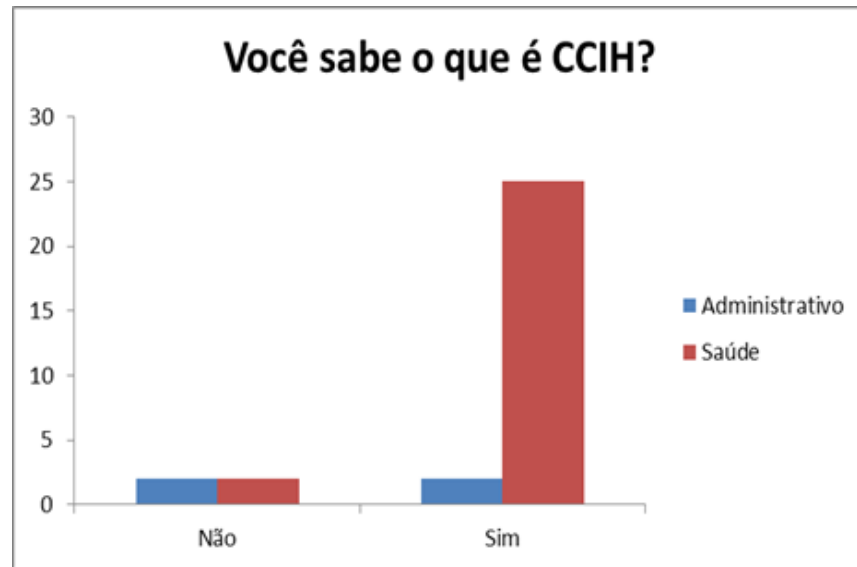
acordo com a área de formação (gráfico superior) e representação conforme a área de atuação (gráfico inferior)

Ano de formação acadêmica dos participantes mostrou que a maioria se formou entre 2010 a 2019. Então, quase todos são novos na área de atuação.



**Figura 3.** Representação dos participantes que responderam o questionário de acordo com o ano de formação.

Sobre a pergunta “Você sabe o que é CCIH?”, foram obtidas as seguintes respostas sim e não mostrando que a maioria tem algum conhecimento sobre CCIH. 4 participantes responderam não saber o que é CCIH sendo 2 do administrativo e 2 da saúde, e 27 responderam que sim sabem o que é CCIH sendo 2 do administrativo e 25 da saúde.



**Figura 4.** Representação dos participantes que responderam o questionário de acordo com a pergunta “Você sabe o que é CCIH”.

Quando questionados se a instituição em que trabalham tem CCIH, os funcionários da área administrativa responderam assim 25% desconhece a existência de CCIH, 25% disseram não possuir CCIH e 50% que sim tem CCIH. Os da Saúde responderam assim 29,6% desconhece a existência de CCIH, 22,3% disseram não possuir CCIH e 48,1% que sim tem CCIH. A somatória dos participantes do administrativo e da saúde resume-se em 29,0% desconhece 22,6% afirma não ter CCIH e 48,4% afirma possuir CCIH nas instituições. (Tabela 1)

**Tabela 1.** Representação dos participantes de acordo com a área que trabalham na empresa e a resposta sobre a presença de CCIH na instituição em que atuam.

Na instituição em que trabalha tem CCIH?		
Área administrativa		
Resposta	Porcentagem	N
Desconheço	25%	1
Não	25%	1
Sim	50%	2
Área da Saúde		
Resposta	Porcentagem	N
Desconheço	29,6%	8
Não	22,3%	6
Sim	48,1%	13
Resposta de todos os participantes		
Resposta	Porcentagem	N

Desconheço	29,0%	9
Não	22,6%	7
Sim	48,4%	15

Quando questionados se sabem quem pode ser membro da CCIH os funcionários da área administrativa responderam assim 75% não sabem, 25% sabem. Os da Saúde responderam assim 25,9% não sabem e 74,1% que sabem quem pode ser membro da CCIH. A somatória dos participantes do administrativo e da saúde resume-se em 32,3% não sabem e 67,7% sabem quem pode ser membro da CCIH. (Tabela 2)

**Tabela 2.** Representação dos participantes de acordo com a área que trabalham na empresa e a resposta sobre saber quem pode ser membro da CCIH.

Você sabe quem pode ser membro da CCIH?			
Área administrativa			
Resposta	Porcentagem	N	
Não	75%	3	
Sim	25%	1	
Área da Saúde			
Resposta	Porcentagem	N	
Não	25,9%	7	
Sim	74,1%	20	
Resposta de todos os participantes			
Resposta	Porcentagem	N	
Não	32,3%	10	
Sim	67,7%	21	

Quando questionados se sabem onde é aplicada a CCIH os funcionários da área administrativa responderam assim 75% não sabem, 25% sabem. Os da Saúde responderam assim 25,9% não sabem e 74,1% que sabem onde é aplicada a CCIH. A somatória dos participantes do administrativo e da saúde resume-se em 32,3% não sabem e 67,7% sabem onde é aplicada a CCIH. (Tabela 3)

**Tabela 3.** Representação dos participantes de acordo com a área que trabalham na empresa e a resposta sobre saber quem pode ser membro da CCIH.

Você sabe onde é aplicada a CCHI?			
-----------------------------------	--	--	--

Área administrativa		
Resposta	Porcentagem	N
Não	75%	3
Sim	25%	1

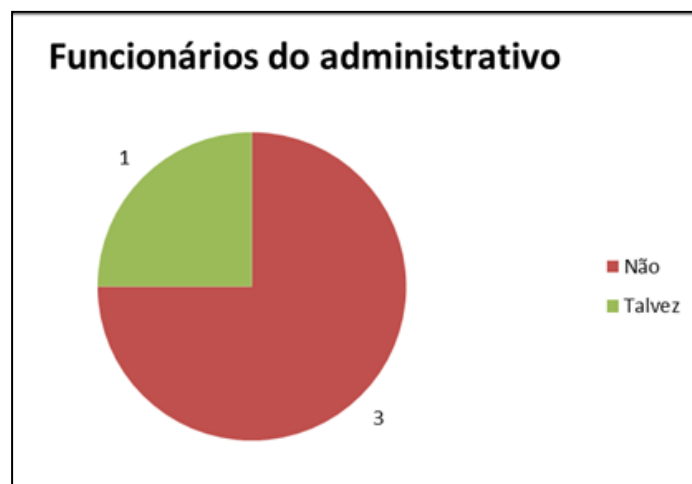
Área da Saúde		
Resposta	Porcentagem	N
Não	25,9%	7
Sim	74,1%	20

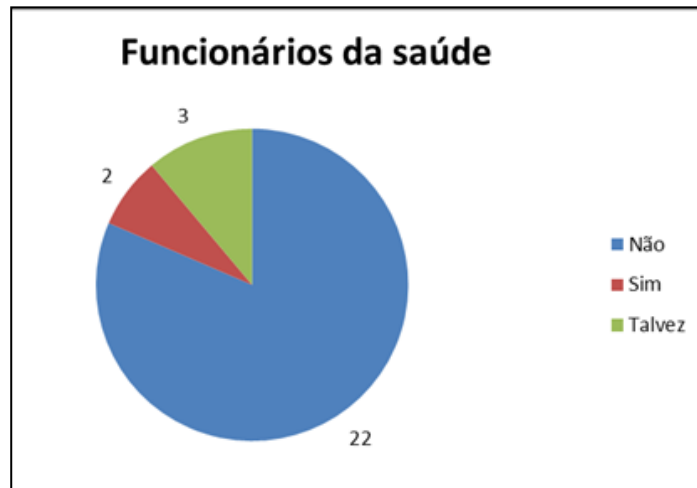
Resposta de todos os participantes		
Resposta	Porcentagem	N
Não	32,3%	10
Sim	67,7%	21

Quando os participantes foram solicitados a dizer brevemente qual a função da CCIH, apenas 1 funcionários da área administrativa respondeu não saber e sete (7) deixaram em branco, sendo 3 do administrativo e 4 da área da saúde.

Quando os participantes da pesquisa foram questionados se achavam que a população em geral tem conhecimento sobre a CCIH os funcionários da área administrativa responderam da seguinte forma: 3 que não tem conhecimento e 1 talvez. Os da Saúde responderam 22 que a população não tem conhecimento sobre CCIH, 2 que sim tem conhecimento e 3 que talvez.







**Figura 5.** Representação dos participantes da área administrativa e representação dos participantes da área da Saúde.

Quando questionados se achavam que deveria ser divulgado mais sobre a CCIH para os profissionais para população os funcionários da área administrativa responderam assim 50% que deveria ser mais divulgado para a população, pois os profissionais já devem saber e 50% que deveria ser mais divulgado para profissionais e população. Os da Saúde responderam assim 11,1% Deveria ser mais divulgado para a população, pois os profissionais já devem saber, 7,4% Deveria ser mais divulgado para os profissionais, pois a população não precisa saber e 81,5% Deveria ser mais divulgado para profissionais e população. A somatória dos participantes do administrativo e da saúde resume-se em 16,1% Deveria ser mais divulgado para a população, pois os profissionais já devem saber 6,5% Deveria ser mais divulgado para os profissionais, pois a população não precisa saber e 77,4% Deveria ser mais divulgado para profissionais e população. (Tabela 4)

**Tabela 4.** Representação dos participantes de acordo com a área que trabalham na empresa e a resposta sobre acha que deveria ser divulgado mais sobre a CCIH para os profissionais e para a população.

<b>Acha que deveria ser divulgado mais sobre a CCIH para os profissionais e para população?</b>			
Área administrativa			
Resposta	Porcentagem	N	
Deveria ser mais divulgado para a população, pois os profissionais já devem saber sobre.	50%	2	

Deveria ser mais divulgado para profissionais e população.	50%	2
Área da Saúde		
Resposta	Porcentagem	N
Deveria ser mais divulgado para a população, pois os profissionais já devem saber sobre.	11,1%	3
Deveria ser mais divulgado para os profissionais, pois a população não precisa saber sobre.	7,4%	2
Deveria ser mais divulgado para profissionais e população.	81,5%	22
Resposta de todos os participantes		
Resposta	Porcentagem	N
Deveria ser mais divulgado para a população, pois os profissionais já devem saber sobre.	16,1%	5
Deveria ser mais divulgado para os profissionais, pois a população não precisa saber sobre.	6,5%	2
Deveria ser mais divulgado para profissionais e população.	77,4%	24

Quando questionados se sabem como são feitas as notificações da CCIH os funcionários da área administrativa responderam assim 75% não sabem, 25% sabem. Os da Saúde responderam assim 59,3% não sabem 3,7% que não tem certeza e 37% que sim. A somatória dos participantes do administrativo e da saúde resume-se em 61,3% não sabem 3,2% não tem certeza e 35,5% sabem como são feitas as notificações da CCIH. (Tabela 5)

**Tabela 5.** Representação dos participantes de acordo com a área que trabalham na empresa e a resposta sobre saber quem pode ser membro da CCIH.

<b>Você sabe como são feitas as notificações da CCIH?</b>			
Área administrativa			
Resposta	Porcentagem	N	
Não	75%	3	
Sim	25%	1	
Área da Saúde			
Resposta	Porcentagem	N	
Não	59,3%	16	
Não tenho certeza	3,7%	1	
Sim	37,0%	10	

Resposta de todos os participantes		
Resposta	Porcentagem	N
Não	61,3%	19
Não tenho certeza	3,2%	1
Sim	35,5%	11

Quando questionados o que poderia ser feito para uma boa assistência da CCIH os funcionários da área administrativa responderam assim: 1 mais informações e 3 não sei. Os da Saúde responderam assim, 13 responderam que não sabiam, enquanto o restante respondeu da seguinte maneira:

1. “Acho que deveria ter profissionais exclusivo para essa função”;
2. “As educações continuadas nas unidades são uma boa forma de difundir conhecimento”;
3. “Atendimento aos protocolos de higienização durante todos os procedimentos”;
4. “Atuação efetiva”;
5. “Autonomia do serviço e financiamento para a CCIH”;
6. “Conhecer”;
7. “Mais divulgação sobre os cuidados na área hospitalar e educação continuada aos pacientes e acompanhantes e também nas equipes que trabalham nos hospitais”
8. “Montar uma comissão embasada nos protocolos determinar parâmetros de execução”;
9. “Montar uma equipe bem capacitada”;
10. “Normatização e fiscalização das instituições”;
11. “Notificações”;
12. “Profissionais qualificados e desenvolver os cuidados em manipulação nos materiais hospitalares, curativos e acessos venosos”;
13. “Ser colocada em prática”;
14. “Ser divulgada”.

Para uma boa assistência da CCIH, sugere-se maior envolvimento dos profissionais de saúde, e da diretoria das instituições, em elaborar, implementar, manter e avaliar as ações de controle de infecções hospitalares, uma vez que a responsabilidade de prevenir e controlar as infecções são tanto individuais quanto

coletivas, fazendo-se necessário a adequação, implementação e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais e capacitação do quadro de funcionários no que diz respeito à prevenção e controle das infecções hospitalares.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se, portanto que apesar de haver algum conhecimento sobre a CCIH, principalmente por parte dos profissionais de saúde, não foi possível identificar a existência ou ausência efetiva da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar nas unidades de saúde que participaram da pesquisa, havendo, portanto, dúvidas e insegurança por parte dos funcionários quanto as ações e funções que deveriam ser desenvolvidas a partir da implantação da comissão.

## **REFERÊNCIAS**

ABIH – Associação Brasileira dos profissionais em controle de infecções e epidemiologia hospitalar – O que é CCIH? - 17/05/2018. Disponível em [www.abih.net.br](http://www.abih.net.br). Acesso em 18 de março de 2021.

BRASIL. Lei Federal nº 9.431, de 06 de janeiro de 1997. Dispões sobre a obrigatoriedade da manutenção do programa de controle de infecções hospitalares pelos hospitais do País. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/leis/l9431.htm> > Acesso em 18/03/2021.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 2616 de 12 de maio de 1998 do ministério da saúde. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br>>. Acesso em: 20/03/2021.

PEREIRA, Milca Severino; SOUZA, Adenícia Custódia Silva e; TIPPLE, Anaclara Ferreira Veiga and PRADO, Marinésia Aparecida do. A infecção hospitalar e suas implicações para o cuidar da enfermagem. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2005, vol.14, n.2, pp.250-257. ISSN 1980-265X. Disponível em: < [www.radalyc.org/artuculo](http://www.radalyc.org/artuculo) >. Acesso em: 17/09/2020.